



# I SIMPÓSIO SUL-MATO-GROSSENSE DE ADMINISTRAÇÃO

Área Temática: Empreendedorismo

## EMPREENDEDORISMO NO ÂMBITO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CARROS – UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PROTEÇÃO VEICULAR NA CIDADE DE ITURAMA-MG.

*Jusceni de Fatima Aparecida Queiroz*

Especialista

Faculdades Integradas de Paranaíba-FIPAR

[japarecida@fazenda.ms.gov.br](mailto:japarecida@fazenda.ms.gov.br)

*Antoniél Belarmino da Silva*

Graduando

Faculdade Aldete Maria Alves-FAMA

[antonielsilva@hotmail.com](mailto:antonielsilva@hotmail.com)

*Janaíne da Silva Alves*

Graduanda

Faculdade Aldete Maria Alves-FAMA

[Janaine.alves@hotmail.com](mailto:Janaine.alves@hotmail.com)

### Resumo

No processo de desenvolvimento é imprescindível o reconhecimento das potencialidades humanas, por isso a importância do empreendedor no associativismo para a reconstrução do desenvolvimento local e global, através da construção de laços solidários de colaboração e conscientização que o ser humano é o sujeito ativo do seu próprio desenvolvimento. Este trabalho tem por objetivo caracterizar empreendedorismo e associativismo e demonstrar através de pesquisa e estudo de caso as vantagens desse tipo de empreendimento para o desenvolvimento econômico e social no mundo dos negócios. Como procedimentos metodológicos, foram utilizados: levantamento bibliográfico, e por meio de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, foi formada uma entrevista semiestruturada, e para o tratamento dos dados utilizou-se como técnica a análise de conteúdo. Por fim identifica-se a importância do empreendedorismo e associativismo, para melhorar as condições de vida de um determinado local, uma vez que a troca de experiência e o trabalho em conjunto, oportuniza crescimento e desenvolvimento econômico e social.

**Palavras Chave:** Empreendedorismo, Associativismo, Desenvolvimento.

### 1 Introdução

O associativismo surgiu no início da humanidade quando por necessidade o homem precisou viver em grupos para caça, defesa e cultivo, sendo obrigado na era industrial a se organizar mais para enfrentar as condições precárias de trabalho, e atualmente é necessário o conhecimento e busca pelo desenvolvimento econômico e social através de grupos



estruturados e preparados. E foi com esse raciocínio que alguns empresários perceberam que o trabalho em conjunto era essencial para atingir objetivos. Nesse contexto fica claro que empreendedorismo e associativismo são aspectos fundamentais para transformar o Brasil em um país de primeiro mundo.

O presente estudo nasceu a partir do interesse de compreender como o associativismo auxilia as empresas e quais as vantagens da empresa de proteção veicular localizada em Iturama-MG ser associação?

Nessa perspectiva, o objetivo desse artigo é caracterizar empreendedorismo e associativismo e demonstrar através de pesquisa e estudo de caso as vantagens desse tipo de empreendimento para o desenvolvimento econômico e social no mundo dos negócios.

É importante que em nosso país tenham empreendedores que acreditem no associativismo, que percebam, valorizem, represente e se tornem os responsáveis pela construção de uma sociedade de resultados.

Considera-se que a pesquisa é oportuna por se tratar de um assunto pouco explorado em relação ao empreendedorismo no âmbito de associação de proteção veicular e por demonstrar também que o empreendedorismo organizado através do associativismo é a mola propulsora para o desenvolvimento econômico e social

Esse processo inicia-se com pesquisas bibliográficas em relação a empreendedorismo e associativismo. Em um segundo momento uma pesquisa através de questionário com o presidente de uma associação no ramo de proteção veicular da cidade de Iturama-MG. Onde a pretensão é compreender como o associativismo auxilia as empresas e quais as vantagens da empresa de proteção veicular em questão.

## 2 Referencial Teórico

Nesta seção são apresentados conceitos sobre empreendedorismo e associativismo e as vantagens desse tipo de empreendimento para o desenvolvimento econômico e social no mundo dos negócios.

### 2.1 Empreendedorismo e associativismo

Empreender não é uma tarefa fácil, se manter no mercado é um desafio, além da concorrência, vários obstáculos de ordem burocrática, jurídica, administrativa etc. O empreendedor é aquele que quebra todos esses paradigmas, corre riscos e com sua visão holística, habilidades e competências se diferencia, através do conhecimento, crença, inovação e persistência.

Segundo Sentanin e Barbosa (2005) empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos, que levam a transformação de ideias em oportunidades, e essas oportunidades levam a criação de negócios de sucesso. O empreendedor possui criatividade e um alto nível de energia, transforma ideias simples e mal estruturada em algo bem-sucedido e concreto.

Até alguns anos atrás, acreditava-se que o empreendedorismo era inato, que o empreendedor nascia com um diferencial e era predestinado ao sucesso nos negócios.

Pessoas sem essas características eram desencorajadas a empreender. Isso foi considerado um mito. Cada vez mais, acredita-se que o processo empreendedor possa ser ensinado e entendido por qualquer pessoa e que o sucesso seja decorrente de uma gama de fatores internos e externos do negócio, do perfil do empreendedor e de como ele administra as adversidades que encontra no dia a dia de seu empreendimento.

Zarpellon (2010) afirma que o empreendedorismo é individual, acontece por oportunidade ou por necessidade de sobrevivência. A criação de empreender pode ser um



fenômeno social que leva o indivíduo a solucionar problemas, melhorando a qualidade de vida de uma sociedade.

Existem vários tipos de empreendedor. Pessoa (2005) classifica os empreendedores de três tipos: o empreendedor corporativo, o empreendedor star-tup e o empreendedor social.

- O empreendedor corporativo identifica, desenvolve, captura e implementa oportunidades de negócios dentro de uma empresa existente.

- O empreendedor star-tup procura dar origem a um novo negócio. Vê oportunidades e apresenta um novo empreendimento, busca diferencial competitivo, satisfaz os clientes superando as expectativas, mantém seu empreendimento de forma lucrativa.

- O empreendedor social procura transformar a realidade atual através de parcerias com a comunidade, governo e setor privado. No intuito de promover a qualidade de vida social, cultural, econômica e ambiental.

Para compreender o processo de transformação em relação ao associativismo que visa a promoção do desenvolvimento local é preciso conceituar o tema:

Frantz (2002, p. 1) “conceitua que a vida associativa está presente em muitas áreas das atividades humanas, mormente traduzida em condições que visam contribuir para o equilíbrio e estabilidade social”.

De acordo com Tachizawa (2002) Muitas empresas estão recorrendo ao associativismo. Esta nova forma de negociação entre as pequenas empresas e seus stakeholders (interessados), as capacita a desenvolverem melhorias para os seus mercados, responder às novas oportunidades, criar novos mercados, compartilhar informações e atuar de forma conjunta, entre outras possibilidades.

A Associação Nacional de Proteção de Veículos –ANPROCAR, é regida por estatuto e regimento interno e não possui legislação especial para seu funcionamento, conforme descrito na Seção I do Art. 1º do Estatuto Social citado abaixo:

Art. 1º. – A Associação Nacional de Proteção de Veículos – ANPROCAR, é uma associação civil organizada para exercer atividades de fins não econômicos, dotada de personalidade jurídica, constituída na forma de associação, com objetivos e fins comuns, não se confundindo, em nenhuma hipótese, com sociedades empresárias ou com qualquer outro tipo de empresa, que possua legislação especial de funcionamento.

Canterle (2004) enfatiza que o associativismo operacionaliza os mecanismos que concretizam as demandas sociais, onde o homem de forma colaborativa, possui mais autonomia na promoção do desenvolvimento local, reforçando a identidade do associativismo.

## 2.2 Vantagens do associativismo para o desenvolvimento econômico e social

A ideia de associar constitui-se uma exigência para melhorar a qualidade de vida da comunidade de um determinado local. O crescimento e desenvolvimento econômico advém da convivência e troca de experiência entre as pessoas.

Foi a partir de 1990 que as discussões em relação as perspectivas do desenvolvimento local e social foi fomentada tanto no âmbito nacional como internacional, abrangendo questões econômicas, sociais, culturais e ambientais.

Na concepção de Frantz (2002) O desenvolvimento é um processo iniciado em relações sociais associativas. A associação expressa uma relação dinâmica, em constante movimento em busca da cooperação. Dessa forma tanto o associativismo como o cooperativismo é de suma importância para o desenvolvimento local.



Para Zapata et al. (2001) a humanidade se encontra numa transição de reestruturação tecnológica, econômica e social. Para isso é preciso inovação, que só acontece através da qualificação do capital humano juntos aos diversos tipos de organizações. Que se devem ajustar aos diferentes contextos territoriais para obtenção de resultados e com um novo modelo de gestão flexível.

Pressupõe-se que não existe desenvolvimento econômico sem o desenvolvimento social. É necessário colocar o desenvolvimento humano no centro de qualquer tipo de articulação, visando melhorias nas condições de vida social através de suas ações.

## **2.3 Gestão prática do associativismo: Caso real**

### **2.3.1 Empresa alvo**

As informações fornecidas na pesquisa foram obtidas através da história transcrita pelo empreendedor da associação de proteção veicular da cidade de Iturama-MG.

#### **2.3.1.1 Caracterização da empresa alvo**

Razão Social: Associação Nacional de Proteção de Carros

Nome Fantasia: Anprocar – MG

Endereço: Praça Antonio Ferreira Barbosa N° 21

Cidade: Iturama UF: MG CEP.: 38.280-000

Telefone: (034) 3411-2173 / (034) 3411-2191

E-mail: [anprocar@hotmail.com](mailto:anprocar@hotmail.com)

Ramo: Empresa de pequeno porte em proteção veicular

Objetivo da Empresa: Atender todos os associados com maior clareza e transparência assim buscando a satisfação de todos associados do grupo.

Porte da empresa: Microempresa

N° de Empregados: 10

Faturamento Anual: Dados não fornecidos

Capital Social: Dados não fornecidos

#### **2.3.1.2 Histórico da empresa**

No vigésimo sétimo dia do mês de novembro de 2012, na sede da Associação Nacional de Proteção de Carros – ANPROCAR, situada na Praça Antônio Ferreira Barbosa, n° 21, centro, na cidade de Iturama – MG, foi realizada a Assembleia Geral da Fundação, onde foram aprovados o Estatuto Social e o Regimento Interno da empresa, com a eleição para a posse do diretor do conselho fiscal da Associação.

A Associação Nacional de Proteção de Carros situada em Iturama-MG. Tem como finalidade economizar custo para os associados, sempre oferecendo melhoria para satisfação de todos os envolvidos.

A Associação é coordenada por presidente, vice-presidente, diretor administrativo e diretor financeiro. Essa diretoria foi eleita para atuar no período de 27 de novembro de 2012 a 26 de novembro de 2022.

A Associação conta com três colaboradores de vendas que atua junto com a coordenação.



## 3 Procedimentos Metodológicos

Este estudo iniciou com uma revisão bibliográfica, através do levantamento de dados referenciais de diversos autores sobre o tema empreendedorismo e associativismo, onde levantou o interesse e desenvolvimento do presente trabalho com o objetivo de caracterizar empreendedorismo e associativismo e demonstrar através de pesquisa e estudo de caso as vantagens desse tipo de empreendimento para o desenvolvimento econômico e social no mundo dos negócios.

Conforme Lakatos e Marconi (2010) a pesquisa bibliográfica faz com que o pesquisador tenha contato direto com tudo o que foi escrito sobre certo assunto. Segundo Manzo (1971, p. 32), a bibliografia pertinente oferece meios para definir e resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente.

A metodologia deste estudo foi do tipo exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, proporcionando uma visão geral do assunto, oportunizando a compreensão daquilo que se quer investigar, a partir de um estudo de caso e pesquisa bibliográfica conforme o tema abordado. De acordo com Gil (2008) a pesquisa exploratória tem por finalidade proporcionar familiaridade com o problema, geralmente assumindo a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, enquanto a pesquisa descritiva, descreve as características de determinadas populações ou fenômenos, observadas por meio de questionário.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com o presidente da associação de proteção veicular de Iturama-MG, a partir da aplicação de um questionário com 7 perguntas, na data de 25 de junho de 2017, em uma das dependências da associação. As respostas foram analisadas e comparadas com a parte teórica apresentada nesta pesquisa, com o objetivo de demonstrar as vantagens desse tipo de empreendimento para o desenvolvimento econômico e social no mundo dos negócios. O questionário aplicado será apresentado em seguida com os resultados obtidos necessários para a conclusão da pesquisa. Estas categorias foram baseadas nos referenciais de Casarotto filho e Pires (2001), Constituição Federativa do Brasil (1988), Frantz (2002) e Buarque (2002).

## 4 Resultados e discussão

Neste capítulo apresenta-se a análise dos dados coletados na pesquisa de campo, a qual foi realizada na empresa de proteção veicular de Iturama-MG, denominada associação com o presidente responsável pela empresa mencionada. A seguir transcrevem-se as respostas e a análise obtida através dos dados fornecidos.

5.1. Para você o que é associativismo? O que essa forma de economia solidária representa para você?

De acordo com o presidente o associativismo é a união das pessoas para um objetivo em comum. É que essa forma de economia solidária representa um novo ramo comercial contribuindo para o desenvolvimento econômico local, por obter serviço viável as pessoas.

Casarotto Filho e Pires (2001) destaca que cada região necessita de flexibilidade para arranjar seus fatores e tornar-se competitiva, por isso o associativismo está sendo apontado nos planos econômicos, sociais e políticos, uma vez que os efeitos da globalização obrigam os países a reduzirem custos.

Numa sociedade capitalista o associativismo vinculado à economia solidária através de suas ações possibilita transformações sociais.



5.2. Fale sobre sua experiência junto a associação. Há quanto tempo está na gestão, e se você participou do processo de formação da associação e de que forma?

O Presidente respondeu que sua visão empreendedora surgiu devido ter trabalhado com uma empresa de consórcio. Foi quando percebeu a necessidade das pessoas em relação a serviço de proteção veicular. Afirmou que está no ramo de proteção veicular há 10 anos. E não participou do processo de formação.

A Constituição Federativa do Brasil de 1988 em seu art. 5º, inciso XVII e XVIII estabelece que: “É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar e a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independentem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento”.

Não existe nenhum impedimento legal para o funcionamento de uma associação de proteção veicular, desde que a mesma execute os serviços dentro das normas da legalidade, ética, comprometimento e transparência com seus associados. Seu serviço não pode ser caracterizado como seguro, o objetivo é proteger seus associados dos altos custos em caso de acidentes com seu veículo.

5.3. Quais as vantagens desse tipo de empreendimento para o desenvolvimento econômico e social?

O presidente respondeu que uma das vantagens apesar dos conflitos é a liberdade para apostar no mercado por meio da inovação, credibilidade por parte dos associados e trabalho em conjunto, acarretando mais riqueza para a cidade.

Percebe-se durante a pesquisa a importância para o desenvolvimento local, além de trazer algumas vantagens para os associados como por exemplo o baixo custo e o rateio entre os associados caso ocorra despesas.

5.4. Poderia sintetizar a importância da associação para os associados, para a sociedade, para o comércio local e para o município?

Através das ações em conjunto o presidente afirma: promover as atividades econômicas de uma região, redução de custos, fortalecimento da categoria, vantagens competitivas.

Frantz (2002) reconhece que o indivíduo é o centro do desenvolvimento, ele busca meios para atingir o desenvolvimento social e conseqüentemente o desenvolvimento local. Buarque (2002) confirma que as transformações econômicas e social em nível local é resultado das energias de uma sociedade mobilizada.

5.5. A que você atribui o sucesso da associação?

O presidente respondeu que o sucesso é atribuído aos associados buscando cada vez mais a melhoria para ambas as partes.

Percebe-se que o sucesso do empreendimento depende da responsabilidade e comprometimento dos associados. Deve existir uma relação de transparência, já que os participantes têm os mesmos interesses, sendo necessário um planejamento das ações e ideias a serem implementadas.

## 6 Considerações Finais

De acordo com diversos autores citados na pesquisa, e com base nos conceitos estudados, é possível concluir a importância do associativismo, para melhorar as condições de vida de um determinado local, uma vez que a troca de experiência e o trabalho em conjunto, oportuniza crescimento e desenvolvimento econômico e social.

Fica evidente o quanto é importante para o país, para o mercado, ter empreendedores que acreditem no associativismo, que percebam, valorizem, represente e se tornem os responsáveis pela construção de uma sociedade de resultados.



Conforme a pesquisa desenvolvida pode-se perceber que a vida associativa está presente em muitas áreas das atividades humanas. Esta nova forma de negociação entre as pequenas empresas e seus parceiros, as capacita a desenvolverem melhorias para os seus mercados, responder às novas oportunidades, criar novos mercados, compartilhar informações e atuar de forma conjunta, entre outras possibilidades.

Em relação a problematização: “Como o associativismo auxilia as empresas e quais as vantagens da empresa de proteção veicular localizada na cidade de Iturama-MG ser associação?”, foi respondida através do estudo feito com os diversos autores, e com as respostas obtidas no questionário. De acordo com a pesquisa realizada e com o objetivo geral, percebemos a importância do associativismo para o desenvolvimento social e econômico e suas vantagens que é a liberdade para apostar no mercado por meio da inovação, credibilidade por parte dos associados e trabalho em conjunto, acarretando mais riqueza para a cidade. Um dos objetivos específicos foi demonstrar que o empreendedorismo, organizado através do associativismo é a mola propulsora para o desenvolvimento econômico e social, e isso foi constatado durante todo trabalho.

Diante do exposto conclui-se que reconhecimento do associativismo é imprescindível para a sociedade. O associativismo trabalhado de forma empreendedora possibilita a concretização de demandas sociais, fazendo com que as pessoas utilizam de sua criatividade, percepção e autonomia na promoção do desenvolvimento local.

Com base na pesquisa realizada, propõe-se como sugestão para trabalhos futuros, que se aplique uma pesquisa mais abrangente, tendo como alvo associações do setor de proteção veicular, e que faça um comparativo entre as empresas de seguros, que são consideradas concorrentes.

## Referências

- ANPROCAR, Associação Nacional de Proteção de Veículos. Estatuto Social, 2013.
- BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BUARQUE, Sergio C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- CANTERLE, Nilsa Maria G. **O associativismo e sua relação com o desenvolvimento**. Francisco Beltrão: Ed. Unioeste, 2004. Disponível em: <<http://www.unioeste.br>>. Acesso em: 18 maio 2017.
- CASAROTTO FILHO, Nelson; PIRES, Luis Henrique. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento**. Atlas, 2001.
- FRANTZ, Walter. **Desenvolvimento local, associativismo e cooperação**, 2002. Disponível em: <<http://www.unijui.tche.br/~dcre/frantz.html>>. Acesso em: maio 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**, v. 6, 2006.
- MANZO, Abelardo J. **Manual para la preparación de monografías: una guía para presentar informes y tesis**. 1971.
- PESSOA, Eliana. **Tipos de empreendedorismo: semelhanças e diferenças**. Portal Administradores, 2005. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos-de-empreendedorsimo-semelhanças-e-diferenças/10993>>. Acesso em: 12 de maio de 2017.



## **I SIMPÓSIO SUL-MATO-GROSSENSE DE ADMINISTRAÇÃO**

SENTANIN, Luis Henrique Valenciano; BARBOZA, Reginaldo José. Conceitos de empreendedorismo. **Revista Científica Eletrônica de Administração**, v. 6, n. 4, p. 685-693, 2005.

TACHIZAWA, Takeshy. **Criação de novos negócios: gestão de micros e pequenas empresas**. FGV Editora, 2002.

ZAPATA, Tânia et al. **Desenvolvimento local: estratégias e fundamentos metodológicos**. Rio de Janeiro: Ritz, 2001.

ZARPELLON, S. C. O empreendedorismo e a teoria econômica institucional. **Revista Iberoamericana de Ciências Empresariais y Economía**, 1(1), pp. 47-55. 2010.